

18

IMPLEMENTAÇÃO DA
TELENFERMAGEM NO PERÍODO
DA PANDEMIA COVID-19 COMO
SUPORTE DO CUIDADO REMOTO▶ **Lilia Beatriz Barros Da Silva**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão – Uni-Facema. E-mail: liliabarros16@gmail.com.

 *Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-2701-9791>*

▶ **Camilla Lohanny Azevedo Viana**

Especialista em saúde pública e docência do ensino superior. Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema. E-mail: camillalohanny@gmail.com.

 *Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4529-3607>*

▶ **Kelly Pereira Rodrigues Dos Santos**

Especialista em Precptoria no SUS (Sírio Libanês) e Terapia Intensivista (Instituto Camilo Filho). Docente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e docente no curso de Fisioterapia, Psicologia e Estética e Cosmética no Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema. E-mail: kelly.prsantos@gmail.com.

 *Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3483-2425>*

▶ **Andréia Marques Da Silva**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão – Uni-Facema. E-mail: andreiamarques123cx@gmail.com.

 *Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-3116-5326>*

▶ **Emigdio Nogueira Coutinho**

Mestre em Saúde Coletiva, Universidad San Lorenzo. E-mail: emigdio.coutinho@gmail.com.

 *Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5505-5867>*

▶ **Juarez Ferreira De Melo Filho**

6Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão – Uni-Facema. E-mail: juarezfilho098@gmail.com.

 *Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-9585-376>*

▶ **Antonio Vinícius Da Cunha Lima**

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão – Uni-Facema. E-mail: antoniovinicius_1@hotmail.com.

 *Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4644-653X>*

► **Vinícius Germano Oliveira Pereira**

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão – Uni-Facema. E-mail: viniciusgermanooliveira@gmail.com.

 *Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-6691-9342>*

► **Ronaldo Silva De Sousa**

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão – Uni-Facema. E-mail: ronaldomotta60@gmail.com.

 *Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7337-1094>*

► **Ana Alice da Conceição Santos**

Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, UNIPLAN. E-mail: alicedean2014@gmail.com

 *Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-3366-8719>*

Autor correspondente:

► **Líli Beatriz Barros Da Silva**

Travessa Coheb Primeira, nº 29, Vila São José

Cidade: Caxias, Maranhão, CEP: 65606-760

Celular: (99) 9 8415-5958

E-mail: liliabarrosl6@gmail.com

RESUMO

A telenfermagem é uma prática revolucionária, que está democratizando o acesso à saúde, o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), desenvolveu ações de apoio à atenção à saúde evidências científicas sobre a eficácia do uso de telenfermagem durante a pandemia COVID-19. Objetivo: Examinar e mapear as dificuldades dos enfermeiros no manuseio da Telenfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo de *Scoping Review (revisão de escopo)*, a coleta dos dados desta revisão de escopo foi realizada em abril de 2023. As investigações foram realizadas nas bases de dados PubMed, Web of Science, BVS, Scopus e EMBASE. Resultados: Foram selecionados 9 artigos, que atendeu os critérios forma evidenciados que a emergência de saúde pública, ocasionada pela pandemia de COVID-19 instou a necessidade de modificar e adaptar as formas de assistir a saúde da população. A telenfermagem trouxe mudanças relacionadas aos processos saúde/doença e organizacionais, desenvolvimento de um estado adaptativo por parte dos usuários e profissionais de saúde as tecnologias da informação e comunicação, à prática avançada de enfermagem representam papel fundamental para atenuar o distanciamento social e suas repercussões na assistência à saúde Considerações finais: A teleconsulta pode ser classificada como uma prática avançada de enfermagem que exige do enfermeiro um raciocínio clínico baseado em um referencial teórico consistente para ser utilizado no processo de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiros, Telenfermagem, COVID-19 e Cuidado.

18

**IMPLEMENTATION OF
TELENURSING IN THE PERIOD
OF THE COVID-19 PANDEMIC AS A
SUPPORT OF REMOTE CARE**

The Federal Council of Nursing (Cofen), developed actions to support health care scientific evidence on the effectiveness of the use of telemedicine during the covid-19 pandemic. Objective: To examine and map the difficulties of nurses in handling Teleentering. Methodology: This is a Scoping Review study, the data collection of this scoping review was conducted in April 2023. Investigations were performed in PubMed, Web of Science, VHL, Scopus and EMBASE databases. Results: Nine articles were selected, which met the criteria evidenced that the public health emergency caused by the pandemic of COVID-19 urged the need to modify and adapt the ways of assisting the population's health. Telehealth brought changes related to health/disease and organizational processes, development of an adaptive state on the part of users and health professionals, information and communication technologies, and advanced nursing practice play a fundamental role in mitigating social distance and its repercussions on health care. Final considerations: Teleconsultation can be classified as an advanced nursing practice that demands from nurses a clinical reasoning based on a consistent theoretical framework to be used in the nursing process.

KEYWORDS: Nurses, Teleconsultation, COVID-19 and Care.

INTRODUÇÃO

O mundo encontra-se em constante evolução, cada vez mais, seu perfil é adaptado pelos avanços tecnológicos onde se adapta a novos parâmetros desenvolvidos pelas revoluções tecnológicas, as implicações da utilização das tecnologias e constitui subsídio técnico importante para a tomada de decisão sobre difusão e incorporação de tecnologias em saúde (CORRÊA; ZAGANELLI; GONÇALVES, 2020).

O Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes foi criado em 2007 pelo Ministério da Saúde brasileiro para desenvolver ações de apoio à atenção à saúde e de Educação Permanente em Saúde (EPS) para equipes de atenção básica, a telessaúde contempla o uso de tecnologias de informação para comunicação a distância entre profissionais de saúde. Contribui ainda para ampliar o acesso a serviços de saúde qualificados, superando barreiras temporais, sociais, culturais e geográficas e a falta de profissionais e recursos (BERNARDES et al., 2018).

A telessaúde é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como ferramenta de cuidados à saúde usada em lugares em que a distância é um fator crítico, onde os profissionais da saúde utilizam-se das tecnologias de informação e comunicação para a troca de informações válidas para o diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças, para a pesquisa, avaliação e para a educação contínua, entre vários modos as oportunidades trazidas pelo surgimento das tecnologias atuais está a telessaúde (CATAPAN; WILEMAN; CALVO, 2021).

Segundo Shigekawa et al. (2019) embora o uso da telessaúde não seja novo, a pandemia de COVID-19 acelerou seu crescimento, conforme descrito no relatório global recentemente publicado sobre tecnologia assistiva, a telessaúde é considerada uma ferramenta valiosa para melhorar o acesso a serviços de tecnologia assistiva para pessoas em todo o mundo, permitindo acesso equitativo a populações vulneráveis e excluídas.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a telemedicina é uma oferta de serviços ligados a cuidados com a saúde, em casos em que a distância se torna um fator crítico, com o objetivo de melhorar a saúde das pessoas e comunidades. Dispõe-se do uso de tecnologias de informação e comunicação por profissionais da área com vistas à prevenção, tratamento ou diagnóstico de doenças (VALENTIM et al., 2020).

A Associação Americana de Telemedicina (ATA) considera de forma intercambiável a telemedicina e a telessaúde, vista como o cuidado da saúde de forma remota. São consideradas parte da telemedicina e telessaúde, a educação médica continuada a monitoração remota, os portais para pacientes, abarcando, inclusive, o desenvolvimento da educação de profissionais da área (DRAMOS et al., 2019).

Todavia, a literatura também aponta vários obstáculos, considerados como desafios gerenciais para a total implementação da telemedicina no país. A falta de diretrizes nacionais, aporte financeiro, falta de informação e desconhecimento da comunidade médica sobre o escopo da teleconsulta, seus benefícios e limitações, disponibilidade de recursos humanos capacitados tecnológica e clinicamente, governança da informação, privacidade e sigilo, falta de acesso à banda de internet em algumas regiões brasileiras (CATAPAN; CALVO, 2022).

A Telenfermagem é uma prática revolucionária, que está democratizando o acesso à saúde, o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) decidiu normatizar a prática no Brasil, por meio da Resolução 696/2022, estabelecendo regras claras para a atuação em Saúde Digital, são oportunidades de evoluir, a prática de Telenfermagem engloba Consulta de Enfermagem, Interconsulta, Consultoria, Monitoramento, Educação em Saúde e Acolhimento da Demanda Espontânea, mediadas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (COFEN, 2020).

Este estudo objetivou examinar e mapear as dificuldades dos enfermeiros no manuseio da Telenfermagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

Desenho, período e local do estudo

Trata-se de um estudo de *Scoping Review* (*revisão de escopo*), conforme o método de revisão proposto pelo Instituto Jonna Briggs (JBI) o qual é utilizado para mapear evidências sobre um determinado fenômeno e os principais conceitos que o sustentam, clarificar áreas de pesquisa e identificar lacunas do conhecimento (COLQUHOUN *et al.*, 2014). Difere-se das revisões sistemáticas, porque não visam avaliar a qualidade das evidências disponíveis e das revisões tradicionais da literatura uma vez que lista critérios de seleção pautados na relevância para o tema/fenômeno de forma mais sistemática (PETERS *et al.*, 2015; TRICCO *et al.*, 2018; LOCKWOOD *et al.*, 2020).

A coleta dos dados desta revisão de escopo foi realizada em abril de 2023. As investigações foram realizadas nas bases de dados *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, *Scopus*, *Web of Science*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e EMBASE. Essas bases de dados foram selecionadas por serem abrangentes, tendo ampla cobertura das publicações na área da saúde.

Protocolo do estudo e critérios de inclusão e exclusão

Para construção da pergunta de pesquisa e estratégia de busca, percorreram-se as seis etapas recomendadas pelo *Institute Joanna Briggs* (JBI): 1) identificação do objetivo de pesquisa e da questão norteadora (Implementação da Telenfermagem no período da pandemia COVID-19 como suporte do cuidado remoto?); 2) identificação de estudos relevantes que caracterizem a amplitude da revisão; 3) seleção de estudos conforme critérios definidos; 4) extração e mapeamento dos dados; 5) sumarização dos resultados por meio do agrupamento dos dados em análise temática que atendam aos objetivos e pergunta norteadora e, por fim, 6) apresentação dos resultados e suas implicações (PETERS *et al.*, 2015; TRICCO *et al.*, 2018).

Utilizou-se o acrônimo *Population, Concept e Context* (PCC), sendo P para população (instrução para enfermeiros/profissionais de enfermagem), C para conceito (telenfermagem) e C para contexto (suporte online/COVID-19).

Os critérios de inclusão estabelecidos foram os estudos relacionados à utilização da Implementação da Telenfermagem no período da pandemia COVID-19 como suporte do cuidado remoto. As referências dos artigos incluídos foram rastreadas manualmente para artigos com potencial para inclusão no presente estudo. Foram excluídos textos publicados antes de 2019, protocolos de revisão sistemática ou metanálise, editoriais, opiniões de especialistas, artigos cujo texto completo não foi encontrado e textos cujas intervenções farmacológicas foram realizadas em pacientes assintomáticos. A estratégia de busca está descrita no quadro 1.

Quadro 1. Bases de dados e estratégias de busca.

BASES DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA
Pubmed	(((((Nurse Practitioners) OR (Nurses Instruction)) AND (Pandemics)) OR (COVID-19)) AND (Social Support))
BVS	(teleconsulta) AND (enfermagem) OR (cuidado)
Scopus	((TITLE-ABS-KEY (teleenfermagem) AND TITLE-ABS-KEY (covid-19) AND TITLE-ABS-KEY (pandemias)) AND (LIMIT-TO (OA , “todos”)) AND (LIMIT-TO (PUBYEAR , 2023) OU LIMIT-TO (PUBYEAR , 2022) OU LIMIT-TO (PUBYEAR , 2021) OU LIMIT-TO (PUBYEAR , 2020)))
Web of Science	(nurse) AND (telenursing) AND (covid 19)
EMBASE	(‘nurse’/exp OR nurse) AND (‘telenursing’/exp OR telenursing) AND (‘covid 19’/exp OR ‘covid 19’)

Fonte: Os autores, 2022.

Análise e tratamentos dos dados

Os estudos identificados pelas buscas realizadas nas bases de dados previamente citadas foram inseridos no *Covidence online software*. Dois avaliadores independentes realizaram a busca por meio de descritores controlados do *Medical Subject Headings* (MeSH), do *CINAHL Headings* e dos Descritores em Ciências da Saúde. Para seleção dos artigos, foram analisadas as palavras contidas nos títulos, resumos e descritores. Os estudos selecionados que respondiam à questão norteadora desta revisão foram lidos na íntegra e suas referências foram analisadas em busca de estudos adicionais. Caso os conflitos não fossem resolvidos entre os dois avaliadores, um terceiro seria consultado. As referências duplicadas foram identificadas e removidas pelo *Covidence online software*.

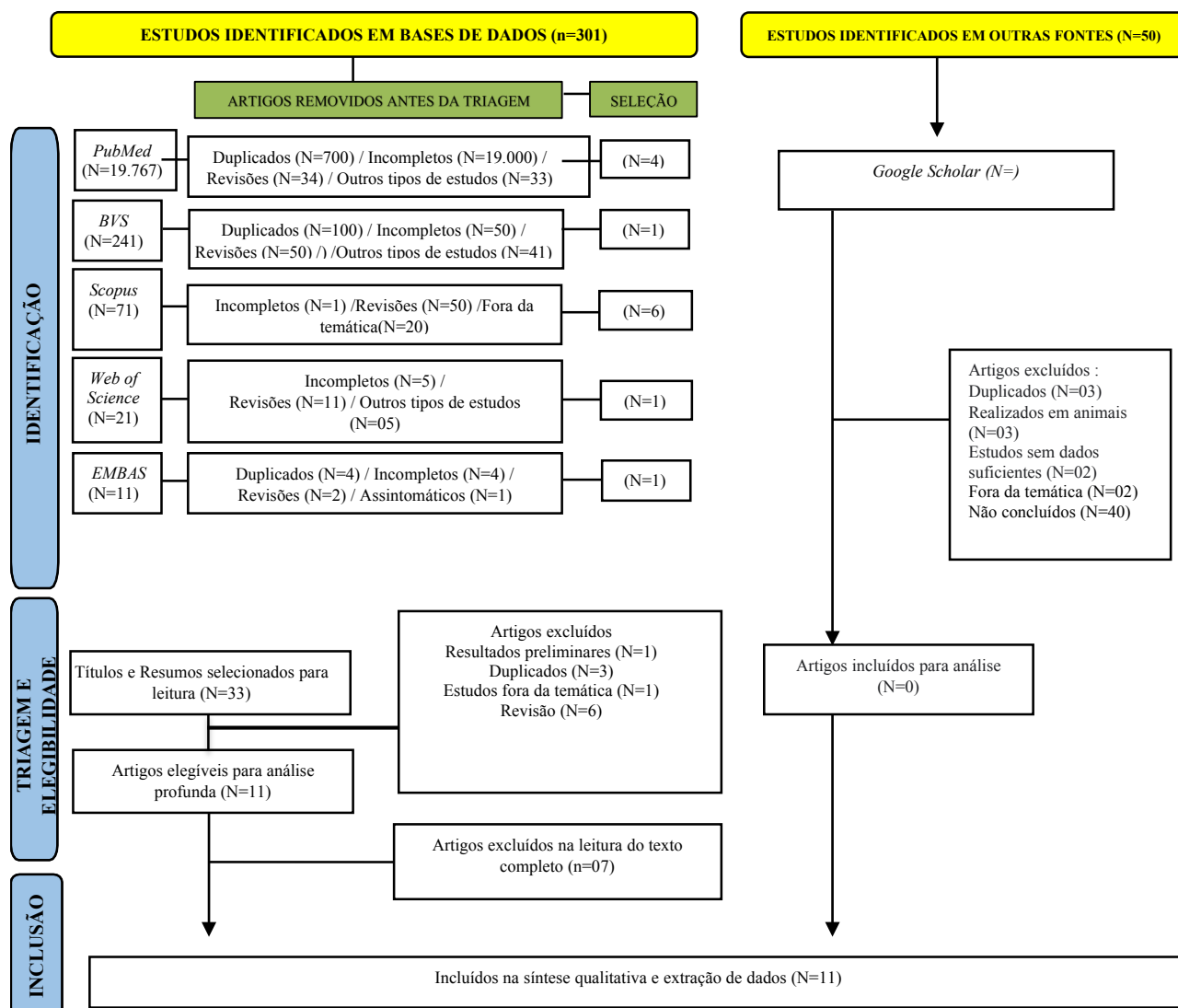
Os descritores foram combinados de diferentes maneiras, objetivando ampliar as buscas. Ressalta-se que as variações terminológicas nos diferentes idiomas bem como os sinônimos foram utilizados na pesquisa sensibilizada, com o uso dos operadores booleanos AND, para ocorrência simultânea de assuntos, e OR, para ocorrência de seus respectivos sinônimos.

Dessa forma, identificaram-se 744 artigos nas cinco bases de dados. A metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA) (TRICCO *et al.*, 2018), foi adotada para sistematizar o processo de inclusão e exclusão dos estudos, apresentado na Figuras. Os dados extraídos dos artigos foram país da realização do estudo ou da instituição do primeiro autor. Os dados dos artigos foram extraídos e inseridos em uma tabela no programa *Microsoft Excel®* versão 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 301 estudos dos quais, 37 eram duplicatas e 254 foram excluídos. Com base no título e resumo, 47 estudos foram avaliados e 18 estudos seguiram por elegibilidade para etapa de leitura do texto completo. Para essa revisão sistemática rápida, 11 estudos foram incluídos. A principal razão para todas as exclusões foi a não resposta do artigo à pergunta da pesquisa. O fluxograma segundo o PRISMA (TRICCO *et al.*, 2018) dos estudos pode ser visualizado conforme apresentado na Figura 1. A maioria dos estudos incluídos foram publicados no ano de 2022.

Figura 1. Fluxograma, segundo os *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis*, para selecionar estudos.



Fonte: Os autores, 2022.

No Quadro 2 estão descritas as informações relacionadas as pesquisas nas bases de dados, títulos dos artigos, autor/ano, objetivo principal e desfecho.

Quadro 2. Síntese dos artigos selecionados bases, autor, conforme ano de publicação, autoria, objetivos, tipo de estudo, desfecho. (N=11)

BASES	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR/ANO	OBJETIVO PRINCIPAL	DESECHO
PubMed	Uma intervenção baseada em telefone celular para reduzir problemas de saúde mental em profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19 (PsyCovidApp): ensaio controlado do randomizado	DeRoque et al. (2021)	O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia de uma intervenção mHealth psicoeducacional baseada em mindfulness para reduzir problemas de saúde mental em profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19.	Nos profissionais de saúde que atendem pacientes com COVID-19 na Espanha, o PsyCovidApp, em comparação com um aplicativo de controle, reduziu os problemas de saúde mental em apenas 2 semanas entre os profissionais de saúde que receberam psicoterapia ou medicamentos psicotrópicos.
Scopus	Investigação médica do uso da telenfermagem na pandemia de Covid 19: um estudo de mini-revisão	Danesh et al. (2022)	A telenfermagem é um método médico para fornecer cuidados de enfermagem de alta qualidade no campo do COVID-19, a educação a distância por enfermeiros é essencial para promover a saúde mental de famílias e crianças no campo da Covid 19.	A telenfermagem é uma solução para enfrentar os desafios de serviços de saúde eficientes e de qualidade.
Scopus	Teleconsulta como prática avançada de enfermagem na pandemia de COVID-19 à luz de Roy e Chick-Meleis	Rodrigues et al. (2021)	A contribuição da teleconsulta como prática avançada de enfermagem no atendimento a pacientes idosos e com doenças crônicas no contexto da pandemia de covid-19. A reflexão é apresentada em dois momentos: “teorias de enfermagem e o enfrentamento da covid-19” e “formas de adaptação a novos modelos de assistência e as práticas avançadas em enfermagem”, norteados pelas tecnologias de comunicação e informação.	O agravamento da pandemia no Brasil trouxe mudanças relacionadas aos ciclos de vida, aos processos saúde/doença e organizacionais, demandando o desenvolvimento de um estado adaptativo-transacional por parte dos usuários e profissionais de saúde.
Scopus	Uma intervenção de realidade virtual autoadministrada aumenta a intenção de vacinação contra COVID-19	Mottelson et al. (2021)	Desenvolver uma nova intervenção usando realidade virtual (VR) que consiste em uma consulta com um clínico geral para comunicar os benefícios da vacinação contra a COVID-19 e, por sua vez, aumentar a intenção de se vacinar contra a COVID-19	A intervenção de RV foi eficaz em aumentar as intenções de vacinação contra COVID-19 quando apenas os benefícios pessoais e os benefícios pessoais e coletivos da vacinação foram comunicados, com retenção significativa uma semana após a intervenção.
Web of Science	Impacto da Pandemia da COVID-19 na Formação de Estudantes de Enfermagem: Telenfermagem com Experiências Clínicas Virtuais	Evans et al. (2021)	A telenfermagem combina estudos de caso ou documentos compartilhados, colaboração estudantil e inclui um paciente ou ator paciente via telessaúde, os instrutores clínicos apresentam um histórico do paciente ou um estudo de caso e permitem que os alunos tenham tempo para se preparar.	O processo de enfermagem de avaliação, diagnóstico, resultado, plano, intervenções e avaliação. Os alunos terão oportunidades futuras de desenvolver habilidades práticas ao retornarem ao ambiente clínico.
Scopus	Teleconsulta como prática avançada de enfermagem durante a pandemia de COVID-19	Serra et al. (2022)	Teleconsulta como prática avançada de enfermagem no cuidado de idosos com doenças crônicas durante a pandemia de COVID-19.	O agravamento da pandemia no Brasil alterou ciclos de vida, saúde/doença e processos organizacionais, exigindo o desenvolvimento de um estado adaptativo-transacional por usuários e prestadores de cuidados de saúde.

PubMed	Intervenção fornecida pelo WhatsApp para aprendizado contínuo para enfermeiras no Paquistão durante a pandemia de COVID-19: resultados de um estudo randomizado controlado	Zakar et al. (2022)	Suporte para o aprendizado contínuo dos profissionais da linha de frente por meio de mídias digitais on-line convenientes e rápidas para manter o distanciamento físico.	A eficácia das intervenções digitais online como uma ferramenta de treinamento conveniente para conscientização e gerenciamento de doenças infecciosas, liderança e comunicação durante o COVID-19
Web of Science	Impacto da Pandemia da COVID-19 na Formação de Estudantes de Enfermagem: Telenfermagem com Experiências Clínicas Virtuais	Petra et al. (2023)	É compartilhar ideias de práticas recomendadas para instrutores clínicos educarem quando as configurações clínicas não estiverem disponíveis, inovação inclui telenfermagem.	Telenfermagem chamada para o paciente e ensino de volta questionando aprendizado do paciente validado.
Embase	Telenfermagem pós-operatória durante a pandemia de COVID-19: melhorando os resultados dos pacientes	Topal et al. (2022)	A importância da telenfermagem pós-operatória para pacientes de septorinoplastia na promoção da continuidade dos cuidados, redução da ansiedade e do tempo de alta, melhorando os níveis de conforto e satisfação durante a pandemia de Covid-19.	O atendimento remoto foi bem recebido durante o estudo e deve ser usado com mais frequência. Há necessidades de mais pesquisas sobre telessaúde, e os incentivos e regulamentos internacionais que serão necessários para tornar a telenfermagem um padrão de atendimento deve ser buscado.
Embase	O efeito da educação de autocuidado por telenfermagem em comportamentos de promoção da saúde em pacientes com esclerose múltipla durante a pandemia de COVID-19: um estudo de ensaio clínico	Yasaman (2023)	A telenfermagem desempenhando um papel importante na educação dos pacientes durante a pandemia de COVID-19, no qual educação presencial é limitada.	Telenfermagem também pode aumentar a imunidade dos pacientes durante o surto de COVID-19, eliminando as visitas presenciais e o contato pessoa a pessoa. Portanto, recomenda-se a abordagem da telenfermagem para educação e melhoria de outra dimensão da saúde como a qualidade de vida.
BVS	Teleeducado como uma estratégia de saúde para a adesão do paciente com insuficiência cardíaca - revisão integrativa	Jesus (2020)	Identificar estratégias de teleeducado para pacientes com insuficiência cardíaca que colaboram para a adesão ao tratamento.	O teleeducado possibilita o acompanhamento de um número maior de pacientes, contribuindo para o controle de sinais e sintomas.

Fonte: Os autores, 2022.

A emergência de saúde global gerada pela pandemia de COVID-19, representa um desafio sem precedentes para os profissionais de saúde, que enfrentam cargas de trabalho pesadas em situações psicologicamente difíceis (DEROQUE et al., 2023). Por isso o suporte e cuidado com esses profissionais são de extrema importância, implementação atrativas para reduzir problemas de saúde mental em profissionais de saúde.

Em evolução a telenfermagem é um assunto e com o advento de novas tecnologias, o escopo da prática do enfermeiro está se expandindo de acordo com (HOSEINALI et al., 2022). A teleenfermagem é uma solução para enfrentar os desafios de serviços a saúde com qualidade, autonomia do profissional em manter o padrão de atendimento eficiência.

A teleconsulta pode ser classificada como uma prática avançada de enfermagem que exige do enfermeiro um raciocínio clínico baseado em um referencial teórico consistente para ser utilizado no processo de enfermagem (RODRIGUES et al., 2021). Avanços na área da saúde incorporando o papel fundamental de entregar a satisfação e qualidade ao paciente. A telenfermagem combina estudos de caso ou documentos compartilhados, colaboração estudantil e inclui um paciente ou ator paciente via telessaúde.

De acordo com (MOTTELSON et al., 2021), intervenções digitais fornecidas com hardware de RV podem se tornar uma ferramenta eficaz para a defesa de vacinas, complementando os canais de comunicação mais tradicionais. A adoção de novas tecnologias na defesa de vacinas, com base em práticas de intervenção baseadas em evidências, pode ajudar a diminuir a propagação de doenças infecciosas.

Para (Evans et al., 2021), a pandemia de COVID-19 afetou drasticamente os estudantes de enfermagem isso exigiu uma mudança, algumas escolas de enfermagem adotaram a telenfermagem para cumprir os requisitos de atendimento direto ao paciente do Conselho de Enfermagem Registrada, a enfermagem prática em uma instalação de atendimento direto e os instrutores clínicos devem replicar isso em um ambiente virtual.

Teleconsulta como prática avançada de enfermagem no cuidado afirma (Serra et al., 2022), o agravamento da pandemia no Brasil mudou ciclos de vida, saúde/doença e processos organizacionais, exigindo o desenvolvimento de um estado adaptativo-transacional por parte dos usuários e prestadores de cuidados de saúde. Mudanças na rotina de autocuidado, consultas, orientações gerias. Assim, as tecnologias de informação e comunicação aliadas à prática avançada de enfermagem podem amenizar o distanciamento social e suas repercussões na assistência à saúde.

O principal objetivo deste estudo é avaliar a eficácia (Zakar et al., 2022), as evidências sobre o desafio sem precedentes para os profissionais de saúde, em suporte virtual manuseio amplamente implementadas devido às suas características de implementação atrativas, pela pandemia de COVID-19 representa nesta população e contexto específicos. Recomendações gerais sobre cuidados com a saúde mental por 2 semanas, intervenção mHealth psicoeducacional baseada em mindfulness para reduzir problemas de saúde mental em profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19.

Os processos de telenfermagem e Teach-Back com envolvimento ativo do aluno que facilite o aprendizado e atenda ao requisito do cuidado direto (Petra et al., 2023), e práticas recomendadas para instrutores clínicos educarem quando as configurações clínicas não estiverem disponíveis. A telenfermagem combina estudos de caso ou documentos compartilhados, colaboração estudantil e inclui um paciente ou ator paciente via telessaúde.

Visitas pós-operatórias de telessaúde dirigidas por enfermeiras para pacientes diminuíram a ansiedade do paciente, melhorando os níveis de conforto e satisfação de acordo com (Topal et al., 2022), a importância da telenfermagem pós-operatória para paciente na promoção da continuidade dos cuidados, redução da ansiedade e do tempo de alta, melhorando os níveis de conforto e satisfação durante a pandemia de Covid-19.

Enfatiza (Yasaman et al., 2023), promoção da saúde e requer intervenções de enfermagem apropriadas. A telenfermagem pode desempenhar um papel importante na educação dos [pacientes](#) durante a pandemia de COVID-19, na qual a educação presencial é limitada, efeito da educação para o autocuidado com abordagem de telenfermagem é definida como um meio de aumentar o suporte no autocuidado e regular o acesso do paciente aos serviços de saúde a qualquer hora e em qualquer lugar.

Esta tecnologia permite mudar o cuidado de centrado no hospital para centrado na comunidade e de centrado no cuidado para centrado no cliente (Rouleau et al., 2015). Benefício da telenfermagem o auxílio na autogestão de pacientes com condições crônicas em áreas periféricas, e essa tecnologia reduziu as hospitalizações e as visitas domiciliares de idosos a pacientes com doenças crônicas nos últimos anos.

O telecuidado possibilita o acompanhamento de um número maior de pacientes, contribuindo para o controle de sinais e sintomas diz (JESUS et al., 2020), favorece a otimização dos tratamentos farmacológico e não-farmacológico diminuindo taxas de re-hospitalização e mortalidade.

CONCLUSÃO

Foram analisados 11 estudos que implementação da Telenfermagem no período da pandemia COVID-19 como suporte do cuidado remoto, com intervenções que trouxeram um resultado benéfico aos pacientes, é também fundamental que os profissionais sejam treinados para aplicar a sistematização da assistência de enfermagem utilizando as novas tecnologias, sobretudo voltada para a telenfermagem.

Os resultados desta Scoping Review mostram que implementação da Telenfermagem no período da pandemia COVID-19 como suporte do cuidado remoto. Para (SERRA et al., 2022) “formas de adaptação a novos modelos assistenciais e práticas avançadas de enfermagem”.

CONFLITO DE INTERESSE

Não há conflito de interesse a declarar.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, Maria Auxiliadora et al. Teleconsultation as an advanced practice nursing during the COVID-19 pandemic based on Roy and Chick-Meleis. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 56, spe, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220x-reeusp-2021-0438en>. Acesso em: 6 maio 2023.

VALENTIM, Ricardo Alexsandro de Medeiros et al. A relevância de um ecossistema tecnológico no enfrentamento à Covid-19 no Sistema Único de Saúde: o caso do Rio Grande do Norte, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 6, p. 2035-2052, jun. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.44122020>. Acesso em: 6 maio 2023.

CAMPANOZZI, Laura Leondina et al. The role of digital literacy in achieving health equity in the third millennium society: A literature review. *Frontiers in Public Health*, v. 11, 20 fev. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2023.1109323>. Acesso em: 6 maio 2023.

FIOL-DEROQUE, Maria Antònia et al. A Mobile Phone-Based Intervention to Reduce Mental Health Problems in Health Care Workers During the COVID-19 Pandemic (PsyCovidApp): Randomized Controlled Trial. *JMIR mHealth and uHealth*, v. 9, n. 5, p. e27039, 18 maio 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.2196/27039>. Acesso em: 8 jun. 2023.

MODIRKHAMENE, Sima; GOWRKI, Feridon. Extensive Reading In Relation To Lexical Knowledge & Reading Fluency: Evidence from Iranian EFL Learners. *Modern Journal of Language Teaching Methods*, v. 1, n. 3, 1 nov. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.26655/mjltm.2011.1.3.1>. Acesso em: 8 jun. 2023.

HARGREAVES, Linda et al. COVID-19 Pandemic Impact on Nursing Student Education: Telenursing with Virtual Clinical Experiences. *SAGE Open Nursing*, v. 7, p. 237796082110446, jan. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/23779608211044618>. Acesso em: 8 jun. 2023.

RAESI, Rasoul et al. The impact of education through nurse-led telephone follow-up (telenursing) on the quality of life of COVID-19 patients. *Journal of the Egyptian Public Health Association*, v. 96, n. 1, 8 nov. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s42506-021-00093-y>. Acesso em: 10 jun. 2023.

DEHGHANI, Ali; POURFARID, Yasaman; HOJAT, Mohsen. The effect of telenursing education of self-care on health-promoting behaviors in patients with multiple sclerosis during the COVID-19 pandemic: A clinical trial study. *Multiple Sclerosis and Related Disorders*, p. 104507, jan. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.msard.2023.104507>. Acesso em: 10 jun. 2023.

DOI, Kathleen; GIBBONS, Gregory; SHIMODA, Rosanne. Improving Postoperative Pain Management in Orthopedic Total Joint Surgical Patients With Opioid Tolerance Using the Iowa Model Of Evidence-Based Practice. *Journal of PeriAnesthesia Nursing*, v. 29, n. 5, p. e38, out. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jopan.2014.08.124>. Acesso em: 10 jun. 2023.

RODRIGUES et al. Teleconsultation as an advanced practice nursing during the COVID-19 pandemic based on Roy and Chick-Meleis. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 56, spe, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220x-reeusp-2021-0438en>. Acesso em: 10 jun. 2023.

RAESI, Rasoul et al. The impact of education through nurse-led telephone follow-up (telenursing) on the quality of life of COVID-19 patients. *Journal of the Egyptian Public Health Association*, v. 96, n. 1, 8 nov. 2021b. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s42506-021-00093-y>. Acesso em: 10 jun. 2023.